

Cisterna-calçadão: fonte de alegria e alimentos saudáveis



João Miguel da Silva e sua esposa Irene Lisboa da Silva vivem na comunidade Sítio Alencar situado em Piranhas há mais de 40 anos e tem um casal de filhos. Com a cisterna-calçadão a família abastece a horta e as árvores frutíferas do quintal. “Sem a cisterna-calçadão era uma tristeza eu não plantava nada. Mas depois que ela chegou aqui na minha propriedade trouxe mais alegria a todos nós.

Aqui a gente faz de tudo pra melhorar a horta, eu tô limpando a todo momento pra não ficar muito mato. Há seis anos eu tenho essa cisterna, com ela a nossa vida melhorou muito, eu planto quase todo tipo de verduras aqui. Essa cisterna é uma bênção de Deus”, cita João Miguel.



Além de ser um homem alegre e generoso, ele também se preocupa com o meio ambiente em que vive, em suas plantações ele não usa adubos químicos. “Aqui no meu quintal é tudo natural porque a gente não pode mudar a obra de Deus. Aqui eu tenho cenoura, alface, coentro, quiabo, pitanga, pimentão, tomate, berinjela, laranja, melão, melancia, banana, abóbora, feijão de corda, feijão de arranca, milho, caju e macaxeira. Aqui eu tenho abóbora e melancia de todo tipo, aqui a plantação é boa quando Jesus manda”. Relata João Miguel com um grande sorriso nos lábios.



Devido à seca dos últimos anos, João Miguel teve que vender alguns de seus animais. Mas o que não lhe falta é fé e esperança. “Graças a Deus a chuva esta voltando e com fé em Jesus Cristo eu vou voltar a comprar outros animais. hoje tenho apenas umas 8 ovelhas, uma vaquinha e um jumento que tá gordinho que chega a dar até gosto de olhar pra ele”. Cita João Miguel, Sorrindo.

Por ser o presidente da associação de moradores da comunidade em



que vive, o mesmo se sente na obrigação de ajudar os moradores da comunidade. “Aqui quando chega o tempo da seca eu procuro ajudar a todos porque na comunidade há pessoas que não têm cisternas e às vezes a plantação não dá para a família se alimentar, aí eu pego, tiro da minha horta pra ajudar o pessoal. Aqui eu ajudo como posso, porque eu sempre busco o melhor pra minha comunidade”.

João Miguel participa ativamente das reuniões da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA) em seu município. “Aqui quando aparece algum programa ou projeto que possa ajudar a melhorar nossas plantações e que possa beneficiar a minha comunidade, eu corro atrás, e tento trazê-lo pra a minha comunidade.



É assim que João Miguel e sua família vivem no alto sertão alagoano, enfrentando as dificuldades e os desafios do dia-a-dia, mas nunca tirando do coração a fé em Deus, o amor por sua terra e a esperança de dias melhores.